

DRA. MARIA CELESTE HAGATONG

玛丽亚·塞莱斯特·阿加通博士

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

欧维治基金会主席

**VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO
PORTUGAL-CHINA. HOMENAGEM AO SENHOR GENERAL
VASCO ROCHA VIEIRA. FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES**

第六届葡萄牙-中国国际合作会议。向韦奇立将军阁下致敬。欧维治基金会

RESUMO (LAYOUT)

A Fundação Jorge Álvares, foi constituída em dezembro de 1999, uns dias antes da data da transferência da Administração Portuguesa de Macau para a República Popular da China (19 de dezembro de 1999), por iniciativa do Senhor General Vasco Rocha Vieira, último Governador de Macau. Cuja ação foi decisiva para a continuação das relações históricas entre Portugal e a China e também para o desenvolvimento de Macau nos últimos 25 anos. Também quero associar-me à homenagem prestada ao Senhor Engenheiro António Mota, um dos maiores empresários portugueses, que transformou a Mota-Engil numa empresa internacional, com atividade em vários continentes..

A intervenção da Fundação Jorge Álvares tem sido em campos diversos, sendo de destacar, antes de mais, que é o principal mecenas do Centro Científico e Cultural de Macau, com o seu Museu de Macau, a Biblioteca Fundação Jorge Álvares e o Fundo Documental dos Governadores de Macau, além de uma coleção de arte chinesa exposta no museu.

.A Fundação Jorge Álvares tem uma Biblioteca Digital para a população infantojuvenil na qual existe acesso gratuito aos manuais da Escola Portuguesa de Macau e outras edições, integrados na coleção da Fundação Jorge Álvares Portugueses no Oriente. distribuídas gratuitamente pelas Bibliotecas Escolares do país e por 40 universidades chinesas e 20 escolas secundárias que ensinam português na China, sem esquecer, obviamente, a Escola Portuguesa de Macau e outros estabelecimentos de ensino de Macau.

A Fundação patrocinou inúmeras publicações e exposições em Portugal, para além de ter concedido prémios anuais a alunos da Escola Portuguesa de Macau e da Universidade de Macau. Este ano lançámos pela primeira vez um concurso escolar de leitura sobre as quatro obras publicadas da coleção Portugueses no Oriente. Lançámos este ano é o Prémio Fundação Jorge Álvares – General Rocha Vieira – Amizade Portugal-China. A Fundação tem ainda algumas ações ligadas à música, de que saliento as Conferências de

Lisboa da Música Chinesa e Instrumentos Musicais Chineses.

Publicamos desde 2023, uma Newsletter mensal, distribuída digitalmente, como elemento estruturante da ligação com as comunidades macaenses espalhadas no mundo - Portugal, Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Brasil e Inglaterra.

摘要（版面布局） / RESUMO (LAYOUT)

欧维治基金会成立于1999年12月，即葡萄牙将澳门管治权移交中华人民共和国的前几天（1999年12月19日）。该基金会由澳门最后一任总督韦奇立将军倡议成立。他的这一举措对延续葡萄牙与中国之间的历史关系，以及过去25年来澳门的发展起到了决定性的作用。同时，我也想借此机会，共同向安东尼奥·莫塔工程师致敬，他是葡萄牙最杰出的企业家之一，将莫塔-英吉尔集团（Mota-Engil）打造成为了一家业务遍及多个大洲的国际化企业。

欧维治基金会的积极参与涵盖了不同领域，其中首要值得关注的是，它是澳门科学文化中心的主要赞助人。该中心设有澳门博物馆、欧维治基金会图书馆以及澳门总督文献库，此外博物馆内还展出了一系列中国艺术藏品。

欧维治基金会为青少年群体设立了一个数字图书馆，在此可以免费查阅澳门葡文学校的教材及其他出版物，这些均属于欧维治基金会“东方葡萄牙人”系列丛书。这些书籍免费向葡萄牙本国的学校图书馆，以及中国内地40所开设有葡萄牙语教学的大学和20所中学进行分发，当然，其中显然也包括澳门葡文学校及澳门的其他教育机构。

除了向澳门葡文学校和澳门大学的学生颁发年度奖项外，基金会还在葡萄牙资助了无数的出版物和展览。今年，我们首次针对已出版的四部“东方葡萄牙人”系列丛书作品举办了校园阅读竞赛。今年我们还推出了“欧维治基金会-韦奇立将军-葡中友谊奖”。基金会还开展了一些与音乐相关的活动，其中我特别想指出的是“中国音乐与中国乐器里斯本研讨会”。

自2023年起，我们每月发布一份电子版简报（Newsletter，作为与散落于世界各地（葡萄牙、澳大利亚、加拿大、美国、巴西和英国）的土生葡人/澳门人社群保持联系的核心带。

Senhor Professor Doutor João Nuno Calvão da Silva, Vice-reitor da Universidade de Coimbra,

Senhor Dr. Manuel Cansado de Carvalho, Embaixador de Portugal na China Senhora

Dra. Leonor Rocha Vieira

Senhora Dr. Rosa Maria de Mota e sua filha Isabel Mota, Meus

senhores e minhas senhoras,

Quero agradecer o amável convite que foi dirigido à Fundação Jorge Álvares para participar nesta edição da Conferência Internacional de Cooperação Portugal-China.

Ao falar da Fundação Jorge Álvares é incontornável não deixar de recordar o seu fundador General Vasco Rocha Vieira, último Governador de Macau, e também a sua ação governativa entre 1991 e 1999, que foi decisiva para a continuação das relações históricas entre Portugal e a China e também para o desenvolvimento de Macau nos últimos 25 anos.

Também quero associar-me à homenagem prestada ao Senhor Engenheiro António Mota, um dos maiores empresários portugueses, que transformou a Mota-Engil numa empresa internacional, com atividade em vários continentes. Tive a oportunidade de conhecer o Senhor Engenheiro António Mota na minha carreira profissional como administradora do Banco BPI e seguidamente como Presidente do Conselho de Administração da COSEC - Companhia de Seguro de Créditos, SA e pude testemunhar o êxito empresarial do Senhor Engenheiro António Mota.

Voltando à Fundação Jorge Álvares, foi constituída em dezembro de 1999, uns dias antes da data da transferência da Administração Portuguesa de Macau para a República Popular da China (19 de dezembro de 1999), por iniciativa do Senhor General Vasco Rocha Vieira, último Governador de Macau. Assim, a Fundação Jorge Álvares completou em dezembro de 2024 o seu primeiro quarto de século de atividade.

Foi presidida até 2022 pelos antigos governadores de Macau, ano em que assumi funções de Presidente por convite do Senhor General Vasco Rocha Vieira.

Estou ligada à Fundação Jorge Álvares desde a sua constituição como curadora, tendo exercido funções como Presidente do Conselho Fiscal e posteriormente como membro do Conselho de Administração.

Pelo meu nome – Hagatong – é evidente a minha origem chinesa. O meu pai nasceu e viveu em Macau até 1945, ano em que veio para Portugal estudar no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, em Lisboa, e ao contrário da maioria dos seus conterrâneos não estudou na Universidade de Coimbra.

A minha avó paterna era natural de Macau descendente de várias famílias portuguesas radicadas neste território e também no Sul da China. O primeiro membro destas famílias portuguesas que chegou a Macau foi por volta de 1700, como costume dizer pertença à diáspora macaense.

A Fundação Jorge Álvares é uma instituição de utilidade pública e tem por missão desenvolver atividades que preservam o passado de cinco séculos das relações entre Portugal e a China e de presença de Portugal em Macau, assim como preservar o futuro destas relações.

Os órgãos sociais da Fundação Jorge Álvares integram portugueses residentes em Portugal e Macau, macaenses residentes em Portugal e Macau e chineses também residentes em Portugal e Macau.

A intervenção da Fundação Jorge Álvares tem sido em campos diversos, sendo de destacar, antes de mais, que é o principal mecenas do Centro Científico e Cultural de Macau, instituição pública cuja iniciativa de criação também se deve ao Senhor General Rocha Vieira enquanto Governador de Macau, e para o qual foi decisivo na sua afirmação, a Presidente da Comissão Instaladora e primeira Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau, I.P – a Senhora Engenheira Maria Alexandra da Costa Gomes - atual curadora da Fundação Jorge Álvares e membro do seu Conselho de Administração.

O Centro Científico e Cultural de Macau, I.P abriu em novembro de 1999, já com o Museu de Macau instalado.

Das ações mais importantes patrocinados pela Fundação Jorge Álvares no Centro Científico e Cultural de Macau, I.P. Cabe-nos salientar o apoio dado para a instalação definitiva de Biblioteca deste Centro que por este motivo passou a designar-se Biblioteca Fundação Jorge Álvares (2022). É uma das mais importantes bibliotecas com um vasto acervo ligado ao Oriente.

Outra das iniciativas foi a instalação do Fundo Documental dos Governadores de Macau (2023) nas instalações do Centro Científico e Cultural de Macau onde estão reunidos os arquivos pessoais do General Vasco Rocha Vieira e do General Garcia Leandro, para além de alguns documentos depositados pelas famílias dos Governadores de Macau, de que se salienta uma carta manuscrita pelo Dr. António Oliveira de Salazar dirigida no final dos anos sessenta ao General Nobre de Carvalho, Governador de Macau, sobre a atitude a tomar em caso de ataque a Macau durante o período difícil vivido durante a Revolução Cultural na China. Esta carta foi entregue por um portador diretamente ao Senhor General Nobre de Carvalho e guardada pela sua família. Felizmente esta instrução não foi cumprida e a crise foi superada.

Como o Padre António Silva Rego refere no seu livro “A presença de Portugal em Macau” publicado em 1946, “Macau é semelhante ao bambu chinês, sabe dobrar-se às incumbências do tempo, à espera que passasse o futuro e que o deixasse de erguer novamente a sua elegante haste para o céu”. Assim aconteceu nos anos 60.

Em dezembro de 2024, ano em que se assinalou os 25 anos da transferência da administração de Macau para a China, foi aberta ao público a Galeria dos Governadores de Macau no Centro Científico e Cultural de Macau, totalmente financiado pela Fundação Jorge Álvares. Esta Galeria conta com os retratos dos Governadores de Macau, a maior parte dos quais estavam expostos no Palácio da Praia Grande em Macau, e que vierem para Portugal em 1999 e que, desde aí, estiveram à guarda do Centro Científico e Cultural de Macau, I.P. Contou-se neste projeto com a colaboração do investigador Professor Doutor Alfredo Gomes Dias na elaboração dos textos que acompanham cada retrato.

A visita a esta exposição permanente é a visita à história de Macau. Este projeto foi seguido muito de perto pela Senhor General Vasco Rocha Vieira que infelizmente adoeceu pouco antes da sua abertura ao público.

A Fundação Jorge Álvares também organizou no Centro Científico e Cultural de Macau, I.P uma exposição fotográfica de Rui Ochoa – “Os Últimos Dias da Administração Portuguesa em Macau”-, aberta ao público de dezembro de 2024 a maio de 2025. Posteriormente foi exibida no Estoril e em 18 de dezembro de 2025, no fecho do 25º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, foi aberta ao público no Palácio da Bolsa do Porto, primeira iniciativa de relevo da Fundação Jorge Álvares fora do distrito de Lisboa.

A Fundação Jorge Álvares apoiou a publicação em 2026 de um livro de grande significado – Macau: A Última Transição Vasco Rocha Vieira (1991-1999), da autoria do investigador Professor Doutor Alfredo Gomes Dias. Este livro conta com um prefácio do Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva. O Professor Doutor Alfredo Gomes Dias organizou o arquivo pessoal do General Vasco Rocha Vieira e esta obra baseia-se no

mesmo, que está, como já referido, no Fundo Documental dos Governadores de Macau, no Centro Científico e Cultural de Macau, I.P e também em inúmeras conversas tidas entre o autor e o General Vasco Rocha Vieira.

Este livro reflete de forma muito clara a visão de Macau para o futuro que animava o General Vasco Rocha Vieira e as suas grandes linhas de pensamento e de ação estratégica.

O General Vasco Rocha Vieira teve um papel decisivo durante os 10 anos que esteve em Macau em promover uma competente e digna passagem de Administração de Portugal para a China e também criou as bases de um futuro para Macau e para as suas relações com Portugal e com o espaço lusófono e a sua afirmação internacional.

Foi sua grande preocupação que se mantivesse uma relação de cordialidade e confiança entre as comunidades que residiam em Macau após a transferência. A comunidade portuguesa residente que incluía dois grupos principais – com ascendência chinesa, a comunidade macaense muito deles pertencentes a famílias portuguesas radicadas há séculos em Macau, a comunidade portuguesa, a maior parte da que esteve ligado à administração do território e, por último, os chineses de Macau, que sem ter ligação a Portugal, nem sabendo português possuíam a nacionalidade portuguesa e passaporte português.

Houve que acautelar os legítimos interesses destas comunidades nesta transição permitindo encontrar soluções para o pagamento de pensões com a facilitação da integração dos funcionários da administração portuguesa de Macau que desejassem regressar a Portugal e integrá-las de novo na Administração Pública em Portugal.

O governo do General Rocha Vieira foi um período de realização de grandes obras, de que destaca a inauguração do Aeroporto Internacional de Macau em 1995, velha aspiração deste território, para além de um vasto programa de acessibilidade que incluiu a construção de pontes, terminais marítimos e redes de comunicação. Também foi dada em atenção especial à oferta de elevados níveis de salubridade e de qualidade de vida impulsionando investimentos significativos em equipamentos e serviços de incineração de resíduos sólidos, redes de esgotos, tratamento de águas residuais e construção de parques e zonas verdes em Macau.

Uma das tarefas mais importantes foi sem dúvida a adaptação e escrita em português e chinês do corpo legislativo e da organização local do sistema judicial. Foi uma tarefa de grande envergadura.

A ligação de Macau às organizações internacionais de âmbito global e regional, como à Organização Mundial do Comércio de que Macau foi membro fundador em 1995, ou da Comissão Económica e Social das Nações Unidas para a Ásia e Pacífico. Em 1992 foram estabelecidas relações institucionais com a União Europeia.

As ligações com os países de língua oficial portuguesa foram reforçadas. Hoje em dia, Macau é a plataforma para o relacionamento da China com estes países.

Assim, a atuação do General Vasco Rocha Vieira entre 1991-1999 foi muito importante para o desenvolvimento que Macau tem tido nestes últimos 25 anos e também para a sua afirmação regional e na lusofonia.

Não podemos esquecer o apoio dado ao ensino universitário que hoje em dia conta com

mais de cinco universidades.

A visão estratégica do General Vasco Rocha Vieira para este território como se vê foi decisiva para o futuro de Macau.

O Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva no prefácio do livro do Professor Doutor Alfredo Gomes Dias acima referido, Macau: A última Transição – Vasco Rocha Vieira (1991-1999), refere: “Enquanto a memória ainda vive, cabe-nos lembrar - o que este livro faz a partir do rigor e da sobriedade da prosa e da investigação histórica - que também nos nossos tempos houve quem defendesse a dignidade da bandeira nacional e honrasse, com o seu serviço, o nome de Portugal, pessoas como Vasco Rocha Vieira, em quem poder não teve a morte.”.

Voltando à Fundação Jorge Álvares gostaria de vos transmitir o que ao longo de 25 anos a Fundação patrocinou inúmeras publicações e exposições em Portugal, para além de ter concedido prémios anuais a alunos da Escola Portuguesa de Macau e da Universidade de Macau.

A Fundação Jorge Álvares constituiu uma coleção de arte chinesa exposta no museu de Macau no Centro Científico e Cultural de Macau, de que ressalta a jarra do tempo de Jorge Álvares - primeiro europeu que chegou por mar à costa sul da China no século XVI, das quais só existem 4 exemplares. Esta garrafa é hoje o símbolo da Fundação Jorge Álvares e o seu logótipo passou a partir de 2024, a ter por base a estilização de um motivo decorativo desta garrafa.

Esta coleção de arte foi reunida durante a presidência da Fundação Jorge Álvares pelo Engenheiro Carlos Melancia, antigo Governador de Macau.

A Fundação Jorge Álvares tem uma Biblioteca Digital para a população infantojuvenil na qual existe acesso gratuito aos manuais da Escola Portuguesa de Macau e também a quatro volumes editados pela Fundação Jorge Álvares, de autoria de Isabel Alçada e Ana Maris Magalhães, integrados na coleção da Fundação Jorge Álvares Portugueses no Oriente.

Estas obras estão publicadas em livros, tendo sido distribuídas gratuitamente pelas Bibliotecas Escolares do país (Continente e Regiões Autónomas) e por 40 universidades chinesas e 20 escolas secundárias que ensinam português na China, sem esquecer, obviamente, a Escola Portuguesa de Macau e outros estabelecimentos de ensino de Macau.

O último livro desta coleção, publicado este ano, e que tem sido muito bem acolhido, tem o título de Camões no Oriente.

Este ano lançámos pela primeira vez um concurso escolar de leitura sobre as quatro obras publicadas da coleção Portugueses no Oriente, pelas escolas do País. Tivemos cerca de 100 candidaturas, o que é muito bom para esta primeira edição e já estão apurados os alunos premiados e as escolas envolvidas. Estamos neste momento a distribuir os prémios pelas escolas e pelos alunos premiados e é uma satisfação a forma como esta iniciativa tem sido acolhida pela comunidade escolar.

Outra iniciativa que lançámos este ano é o Prémio Fundação Jorge Álvares – General Rocha Vieira – Amizade Portugal-China. Este prémio é uma homenagem ao nosso fundador, e pretende distinguir - num ano instituições que promovam a relação entre

Portugal e a China, sem limitação de setor de atividade – institutos culturais, de solidariedade, científicos, etc, e noutro ano trabalhos de investigação (individuais) originais sobre um tema lançado pela Fundação Jorge Álvares. O primeiro tema, já anunciado, é o da “Declaração Conjunta à Transferência da Administração Portuguesa de Macau para a China”. Neste concurso podem concorrer entidades nacionais e estrangeiras, em qualquer das suas modalidades.

O júri deste concurso é presidido pelo Dr. Jorge Rangel, ilustre macaense, curador da Fundação Jorge Álvares e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Jorge Álvares, e tem como Vice-Presidente, o General Tiago Vasconcelos, professor de Estratégia no ISCSP e também curador da Fundação. Conta ainda com o Professor Doutor António Costa e Silva, antigo ministro da Economia, o Professor Doutor Rui Martins, Vice-Reitor da Universidade de Macau e membros de Hong Kong, China e também do Brasil.

As candidaturas estão abertas até ao fim deste mês de junho e convido todos os que reúnam as condições do regulamento que concorram. O valor do prémio é bastante apelativo, sendo de 25 mil euros.

A Fundação tem ainda algumas ações ligadas à música, de que saliento as Conferências de Lisboa da Música Chinesa e Instrumentos Musicais Chineses. Organizadas pela Universidade NOVA de Lisboa (FCSH), já vai na IX edição, sendo de referir que a Fundação Jorge Álvares apoia desde o início esta iniciativa. Este ano teve a participação de 54 investigadores, sendo que mais de duas dezenas vindos da China. São sempre realizadas entre Lisboa e Mafra, o município da Música. O concerto de encerramento este ano teve lugar no Museu da Música, recentemente inaugurado em Mafra.

Temos, desde 2023, uma Newsletter mensal, distribuída digitalmente e cuja audiência excede certamente 5000. Através dela é dado a conhecer a nossa atividade, tendo sempre um artigo de opinião relacionado com Macau, contém também uma resenha de imprensa portuguesa mensal de Macau.

Mantemos ligação com as comunidades macaenses espalhadas no mundo - Portugal, Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Brasil e Inglaterra.

Queremos continuar a honrar o nosso fundador, garantindo as condições para que a Fundação Jorge Álvares prossiga a sua atividade no âmbito da missão que lhe foi confiada e preservar e desenvolver as relações entre Portugal e a China, através de Macau.

